



## SEMINÁRIO DE PROJETOS DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO LITORAL DO PARANÁ – 26 DE FEVEREIRO 2026

**Projeto:** *Variáveis Indicadoras Essenciais para o Monitoramento da Biodiversidade do Bentos Estuarino no PARNA do Superagui (Variáveis Indicadoras do Bentos Estuarino - VIBE-Superagui)*

**Instituição/identificação:** FUNPAR, III FUNPAR Variáveis Indicadoras 15/2024

**Chamada de projetos:** 15/2024

**Coordenação:** Maikon Di Domenico

### 1. Principais pontos discutidos

Durante a discussão, os(as) participantes destacaram a relevância do projeto para o monitoramento ambiental de longo prazo, especialmente no contexto do Programa e das Unidades de Conservação do litoral do Paraná.

Foi ressaltado que o projeto contribui para a construção de uma linha de base ambiental, permitindo compreender a condição atual dos ambientes (“estado zero”) e subsidiar a definição de protocolos factíveis de monitoramento, com indicadores aplicáveis ao longo do tempo.

Destacou-se a parceria com pescadores, considerada estratégica e positiva, bem como o caráter desafiador do projeto, que envolve esforço de campo, análises laboratoriais e atividades de sequenciamento, além de ajustes metodológicos ao longo da execução.

Também foram discutidas as possibilidades de integração de dados com outros projetos em andamento, especialmente o Geo Ararapira, visando ampliar a capacidade de interpretação dos processos de erosão costeira e apoiar a formulação de cenários futuros e medidas de manejo.

### 2. Sugestões e recomendações

- Considerar a integração dos dados do projeto com outros estudos e iniciativas em curso, de modo a ampliar o potencial de análise e aplicação dos resultados.
- Incluir, nas apresentações e devolutivas às comunidades, explicações conceituais acessíveis, considerando públicos não especializados.
- Avaliar a utilização dos resultados do projeto para apoiar previsões e cenários futuros, especialmente relacionados à erosão costeira e à vulnerabilidade das comunidades.
- Considerar a replicação do protocolo de monitoramento para outras áreas com características semelhantes, como a Baía de Guaratuba, em etapas futuras.



### **3. Encaminhamentos**

- Manter e fortalecer a integração técnica com o projeto Geo Ararapira, inclusive por meio do compartilhamento de equipamentos, dados e campanhas de campo.
- Iniciar discussões técnicas com a gestão sobre a incorporação do protocolo desenvolvido ao Programa Monitora, considerando os diferentes níveis de complexidade existentes.
- Avaliar a realização de reuniões específicas antes da finalização do projeto, utilizando resultados parciais, para discutir a aplicabilidade dos indicadores propostos.
- Considerar, no produto final, a explicitação de custos, nível de complexidade e exigência de mão de obra, de forma a subsidiar decisões sobre adoção e continuidade do monitoramento.

### **4. Pontos que exigem definição futura / manutenção das ações**

- Definição sobre a viabilidade institucional e operacional de adoção do protocolo no longo prazo.
- Avaliação da capacidade da gestão em assumir o monitoramento, considerando custos, recursos humanos e parcerias com a universidade.
- Discussão sobre a aplicação dos resultados na resposta a conflitos relacionados à erosão costeira, ocupação irregular e processos de autuação.

### **5. Contribuições e apontamentos adicionais a serem considerados pelo projeto**